

BOLETIM AIEA – 184 – 22/09/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-184-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia concluiu a perfuração de dez poços de água subterrânea, aproximando a central de uma solução de longo prazo para o fornecimento de água de resfriamento aos reatores desligados após a destruição da barragem de Kakhovka em junho, disse hoje (22/09/2023) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

Agora, mais de 200 metros cúbicos de água podem ser fornecidos aos tanques de aspersão que arrefecem os seis reatores e o combustível irradiado da ZNPP. A AIEA foi informada de que o local pretende perfurar um poço adicional, elevando o total para 11 poços, que deverá fornecer aproximadamente 250 metros cúbicos de água por hora para manter o resfriamento dos reatores e dos reservatórios de combustível irradiado no atual estado de desligamento. A lagoa de resfriamento da ZNPP permanece intacta, contendo um grande volume de água que também pode fornecer resfriamento aos reatores desligados do ZNPP por muitos meses.

Especialistas da AIEA continuaram a realizar visitas à ZNPP esta semana. A equipe visitou as principais salas de controle das unidades 2, 5 e 6 onde observou que as unidades 2 e 5 permanecem em desligamento a frio e a unidade 6 em desligamento a quente. Além disso, a equipe visitou os geradores de emergência a diesel das unidades 4 e 5 e realizou visitas no perímetro da ZNPP. A equipe não observou nenhuma arma pesada durante as visitas, mas confirmou que as minas relatadas anteriormente permanecem no local.

Os níveis de pessoal da central continuam a ser uma preocupação, tendo um número significativo de funcionários deixado a ZNPP desde o início do conflito armado, incluindo operadores licenciados das principais salas de controle. Os peritos da AIEA foram informados pela ZNPP que o recrutamento de pessoal adicional das centrais nucleares russas (NPP) continua e que estão a ser formados e licenciados sob regulamentos da Federação Russa. A equipe da AIEA continua a recolher informações sobre o número e as qualificações dos principais operadores de salas de controle para melhor compreender a situação.

Os especialistas da AIEA continuam a confirmar que os níveis de radiação na ZNPP permanecem normais após realizarem a monitorização da radiação utilizando o sistema de mochila móvel da AIEA. Os resultados do monitoramento são publicados no Sistema Internacional de Informação de Monitoramento de Radiação (IRMIS) da AIEA.

Não houve nenhuma alteração no status da energia externa para a ZNPP, com o local recebendo eletricidade das últimas quatro linhas originais de 750 quilovolts (kV) e de uma das seis linhas originais de 330 kV conectadas à eletricidade da Ucrânia. A equipe da AIEA não recebeu qualquer informação sobre a possível restauração de outras linhas de alta tensão.

Sublinhando os perigos potenciais para a segurança nuclear durante o conflito na Ucrânia, os especialistas da AIEA continuaram a ouvir numerosas explosões a alguma distância da ZNPP.

Especialistas da AIEA na central nuclear de Rivne também relataram que ocorreu um apagão na manhã de 21 de Setembro na cidade vizinha de Varash – causado pelo desligamento de emergência da linha eléctrica de 110 kV que fornece eletricidade à cidade a partir da central nuclear de Rivne. A administração da central diz que isso pode ter sido causado por ataques de mísseis na região. A energia foi restaurada em uma hora e não houve impacto na operação segura da central nuclear de Rivne.

“Estes relatórios são mais um lembrete dos potenciais riscos de segurança e proteção nuclear enfrentados pelas instalações nucleares e pelo pessoal das instalações durante o conflito militar no país”, disse o diretor-geral Grossi.

Esta semana, as equipes da AIEA nas outras centrais nucleares da Ucrânia e nas instalações de Chernobyl reportaram o funcionamento seguro das instalações nucleares, apesar da continuação do conflito armado. Todas as equipes nos quatro locais deverão fazer rodízio na próxima semana.

Também na semana passada, a Agência organizou duas entregas de equipamentos para a Ucrânia, elevando o número total de entregas para 24 desde o início do conflito armado. Com estas entregas, as centrais nucleares de Khmelnytsky, Rivne e do Sul da Ucrânia, bem como a USIE Izotop, receberam vários itens, como equipamentos de TI, equipamentos e suprimentos médicos, bem como equipamentos de laboratório e sistemas

relacionados à segurança nuclear. As entregas foram financiadas por contribuições extra-orçamentárias do Canadá e do Japão.